



27

BUREAU CENTRAL

לשכה מרכזית

São Paulo, 24 de Maio de 1949.-

As  
Histadrut Dror  
BRASIL

SEMINÁRIO CENTRAL

A Lishká Merkazit vem apresentar nesta circular um apanhado suscinto do Seminário Central que fará realizar no mês de Julho, apanhado sobre as finalidades, organização, temas, diretrizes, tudo enfim que possa esclarecer e orientar os chaverim sobre o mais importante e fundamental trabalho educativo deste ano.

FINALIDADES:- Como fez no ano anterior, procurou a Lishká aproveitar as férias de Julho para reunir os elementos dirigentes de todos os snifim, afim de num trabalho energico e aproveitando o encontro fazer com que se estabeleça uma unidade mais uniforme nas idéias e nos trabalhos do movimento e para elevar o nível ideológico, político e educativo dos chaverim que dirigem e orientam a organização.

Neste ano uma razão fundamental exigiu esse trabalho; lapidar e cristalizar a capacidade potencial de liderança dos chaverim que o movimento em seu processo dinamico conseguiu criar e daqueles que se viram colocados na posição de liderança com a partida de chaverim para a Hachshará ou que na dirigencia já se encontravam.

O Seminário a realizar-se deverá amadurecer, graças a seus temas especialmente selecionados, as diretrizes e liderança do movimento de após estabelecimento da Hachshará.

Auxiliou a solução do problema, o encontrarem-se entre nós elementos cuja capacidade o movimento deverá aproveitar para melhorar suas atividades e conhecimento: os chaverim Abraham e Rachel Neguev, cuja experiencia em problemas de juventude e de Eretz, permitirá um seminário de utilidade inegual, e os chaverim que chegam do curso para orientadores (madrichim) realizado em Eretz, que trarão ao nosso movimento novas idéias e novas diretrizes de trabalho, a moldes artzisraelitas. A finalidade máxima desse seminário será a de responder à problemas de orientação e dirigencia.

TEMÁRIO:- Como é de bom tino, este Seminário deve ter um temário de carater o mais util para orientar aqueles que devem conduzir o movimento. Devido a isto, escolheu-se temas de orientação, não baseados no estudo histórico do movimento e suas origens, mas sim temas que focalizem os centros político e ideológico, hoje em seu processo dinamico e vivente. Todo o seminário gira ao redor do tema DROR; seu aspecto chalutziano, ideológico e político, seus caminhos e fins. Detalhando, dispor-se-ão os temas da seguinte forma:



Centro Político: - Mapai, partido líder da classe obreira e do ishuv, em seus dois aspectos; 1) Sua história, - resumindo sua base ideológica - nos terrenos político econômico e social; sua tática e métodos de luta; sua organização interna, sua influencia e dirigencia. 2) Papel do Mapai na organização do ishuv e estabelecimento da Mediná.

Centro Economico-Político - Histadrut. Resumo Histórico. Estudo esquemático de sua estrutura e organização e suas instituições principais. Sua função econômica no campo e na cidade. Sua função política como força do operariado e um debate sobre a futura posição da Histadrut no ishuv e na Mediná.

Centro Chalutziano - Kibutz Hameuchad. Estudo sobre a colonização coletiva e cooperativa em Eretz, no sentido de sua significação e atividade. a) Ir-gum Hameshavim; resumo histórico, forma de extruturação. b) Chevrat Hakvutzot; resumo histórico, extrutura, diretrizes internas. c) Kibutz Hameuchad; estudo histórico, extrutura e organização, seus estatutos e diretrizes, suas bases ideológicas. Estudo da extruturação geográfica de seus kibutzim e sua importancia na colonização econômica e política. Estudo comparativo com o Kibutz Artzi.

Todos estes temas serão apresentados e orientados pelo chaver Neguev, como também está à seu cargo a orientação do material a traduzir.

DROR - Sua posição de movimento educativo com diretriz política. Estudo histórico. Organizações congêneres. Sua posição de movimento nacional e sua diretriz socialista. Seus liames com seus centros político e chalutziano e respectivos problemas. Sua situação atual no mundo. Dror no Brasil. Diretivas, método de organização e desenvolvimento. Relações interpartidárias e sua posição de liderança da juventude.

Este tema será apresentado pela chaver Bernardo Cymryng.

Além desta parte teórica, se assim considerada, o seminário terá uma parte prática que podemos subdividir assim:

Tzofnut, sua adaptação ao nosso movimento; campismo, jogos etc., parte dirigida pelo chaver Jorge Zusman.

Canções, danças, prática de sichot, messibot, etc., parte na qual esperamos poder aproveitar muito bem a experiencia dos chaverim que chegam de Eretz.

Para conhecimento sobre o esforço militar do ishuv, será apresentado um estudo sobre as origens, formação e atuação defensiva do ishuv, desde o Hashomer, Legião Judaica, até a Brigada, Haganá, Palmach e o Exército da Mediná.

Como é de perceber o seminário se caracteriza pelo seu sabor de atualidade e de utilidade, sendo de esperar que com o apoio dos snifim - principalmente no que diz respeito a seleção do material humano a enviar - o seminário será um marco na vida do movimento do Brasil.

SELEÇÃO DE ELEMENTOS: - É de natural percepção que o fator preponderante para o sucesso ou não do Seminário, é o material humano que o comporá; da sua capacidade de recepção, elaboração e transmissão, enfim aproveitamento. Expressimos anteriormente ser a finalidade prediça do seminário a cristalização dos elementos dirigentes, sendo daí consequencia que os snifim façam rigorosa e objetiva seleção dos elementos a enviar. É opinião da Liahkâ que o critério de seleção deve estar intimamente ligado com a capacidade de dirigencia e com a necessidade do elemento para essa função no futuro imediato. Os dirigentes atuais dos snifim devem empenhar-se em escolher e enviar ao seminário os elementos que poderão ou deverão dirigir o movimento e fazer a seleção com espirito o mais aberto e impessoal possível. É também nossa opinião que as makirdiot devem preocupar-se de que nenhum dos elementos escolhidos tenha impecilhos técnicos e responsabilizar-se pelos elementos a enviar.

ORGANIZAÇÃO: - O Seminário será organizado no Kibutz, do dia 10 à 25 de Julho, ficando marcado o dia 10 para concentração de todos os participantes em São Paulo. O Seminário contará com cerca de 45 chaverim, distribuidos pelos snifim da seguinte forma: São Paulo e Rio de Janeiro - 10 chaverim cada snif e os outros snifim - 5 chaverim cada. O seminário terá um carater intensivo e será organizado a base de comissões que deverão



estudar e desenvolver os temas com material previamente preparado em português. O trabalho das comissões será feito de forma diferente da forma habitual entre nós; todas as comissões desenvolverão o mesmo tema para que se possa fazer o debate de forma mais profunda e sem dispersões excessivas.

Para dar aos chaverim uma idéia geral da forma como se pretende levar os trabalhos, apresentamos a seguir um esboço da ordem do dia:

- 6,30 - Acordar
- 7,00 - Ginástica
- 7,45 - Café
- 8,00 - Sicha geral
- 9,30 - Lanche
- 10,0 - Trabalho de comissões
- 12,00 - Almoço
- 14,00 - Debate geral
- 16,30 - Trabalhos práticos de tzoflut, jogos, danças de Eretz. Técnica de tiulim e prática de sichot.
- 19,00 - Jantar
- 20,00 - Leituras gerais ao redor dos temas, messibot, medurat, discussões gerais.

A direção geral do seminário caberá ao chaver Neguev, que orientará não só os temas mas também a organização junto com um chaver que a Lishká designará.

Afim de evitar desperdício de material humano, a Lishká procurará em coordenação com o Kibutz, resolver os problemas técnicos de alimentação e moradia.

Foi designado o chaver Marcos Chaiczuk para organizar a parte técnica. Continuamos estudando detalhadamente as melhores formas de organização, esperando a opinião de todos os chaverim a respeito.

Com referencia a parte financeira, fixamos a quota de 300 cruzeiros por chaver, devido as enormes despesas que o seminário acarreta, dinheiro que deverá ser entregue no inicio de seminário.

RECOMENDAÇÕES AOS SNIFIM: - Com o propósito de realizar o seminário em perfeita ordem, com sucesso e sem prejuizo do trabalho nos snifim, a Lishká recomenda:

- a) Que os snifim iniciem imediatamente a seleção dos elementos a enviar.
- b) Que mandem com a máxima urgência a relação desses elementos, para permitir a formação prévia das comissões e para facilitar a parte de organização da manutenção e alojamento.
- c) Que os snifim procurem desde já resolver o problema financeiro - se houver - dos chaverim a enviar.
- d) Providenciar desde já a solução do problema de atividade do snif durante o período do seminário, afim de evitar uma estagnação no trabalho.
- e) Que os chaverim enviem, com a máxima urgência, suas opiniões, críticas e recomendações sobre a realização do seminário, afim de que a Lishká possa adaptar-las da melhor e mais inteligente forma possível.

Alei V'hagshem

Israel Steinbaum - Mazkir